O que a indústria paranaense precisa saber e acompanhar

SÍNTESE

Um El Niño muito forte está em curso e deve seguir ativo até o outono de 2027. Para o Paraná, o sinal é de mais chuva, concentrada em poucos dias, e de mais tempestades severas entre novembro e março.

A tendência climática mostra o cenário; é a **previsão diária do Simepar** que indica quando e onde a chuva forte chega.

INTENSIDADE · NIÑO-3.4

+2,5°C

Anomalia da temperatura do mar na região de referência (NOAA, out/2026).

PROBABILIDADE · NOAA

> 79%

de chance de El Niño forte a muito forte até jan–mar/2027.

EVENTO HISTÓRICO

~ 60%

de chance de superar todos os El Niños desde 1950. RONI atual: +2,0°C; recorde: +2,4°C.

DURAÇÃO

até mai/27

El Niño deve persistir até mar–mai/2027; neutralidade favorecida a partir de abr–jun/2027.

O QUE ESPERAR NO PARANÁ (NOV–MAR)

- **Chuva acima da média** em todo o estado.
- Volumes altos em **poucos dias**: risco de enxurradas e alagamentos.
- **Mais temporais severos**, com ventos fortes, granizo e muitos raios.
- **Oeste e Meio-oeste:** maiores volumes em nov–dez. **Litoral:** aumento a partir de dezembro.

O QUE ISSO SIGNIFICA PARA A INDÚSTRIA

- Mais risco de interrupções de energia e de acesso viário.
- Danos por vento, granizo, raios e alagamentos.
- Atrasos logísticos e na cadeia de suprimentos.

MENSAGEM PRINCIPAL

Não se trata apenas de “chover mais”, mas de chover **forte, em poucos dias**. Informação em dia, comunicação a tempo e decisão com antecedência reduzem paradas, perdas e riscos às pessoas.

Como interpretar. Perspectivas sazonais são **probabilísticas**: indicam tendências, não um evento específico em dia ou local. Mesmo com um El Niño muito forte, os impactos típicos são mais prováveis, porém **não garantidos** (NOAA).

O QUE É O EL NIÑO?

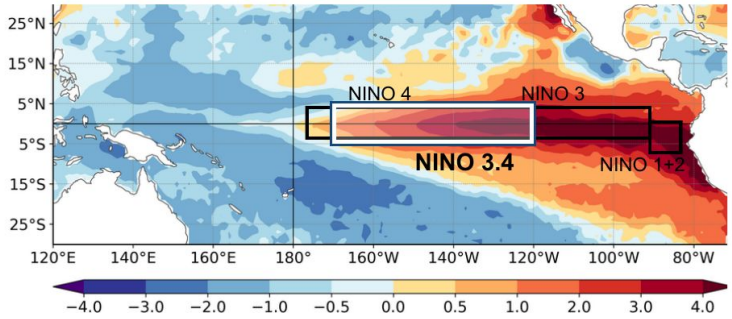
Ocorre quando as **águas superficiais do Oceano Pacífico equatorial ficam mais quentes que o normal**. É a fase quente do **ENOS** (El Niño–Oscilação Sul), um padrão de interação entre oceano e atmosfera que costuma ocorrer a cada 3 a 5 anos e altera o clima em escala global.

Há El Niño quando o índice de referência da NOAA fica em **+0,5°C ou mais**, de forma sustentada.

Fraco	Moderado	Forte	Muito forte
+0,5°C	+1,0°C	+1,5°C	+2,0°C ou mais

Classificação da NOAA/CPC. O RONI de ago–out/2026 é **+2,0°C** (muito forte); o recorde da série é +2,4°C (1982/83).

ONDE O EL NIÑO É MONITORADO



Região Niño-3.4 (destaque em branco): 5°N–5°S e 170°W–120°W, no Pacífico equatorial. É a **área de referência da NOAA**. Em outubro/2026, a temperatura do mar ali ficou **+2,5°C acima da média**. Escala em °C.

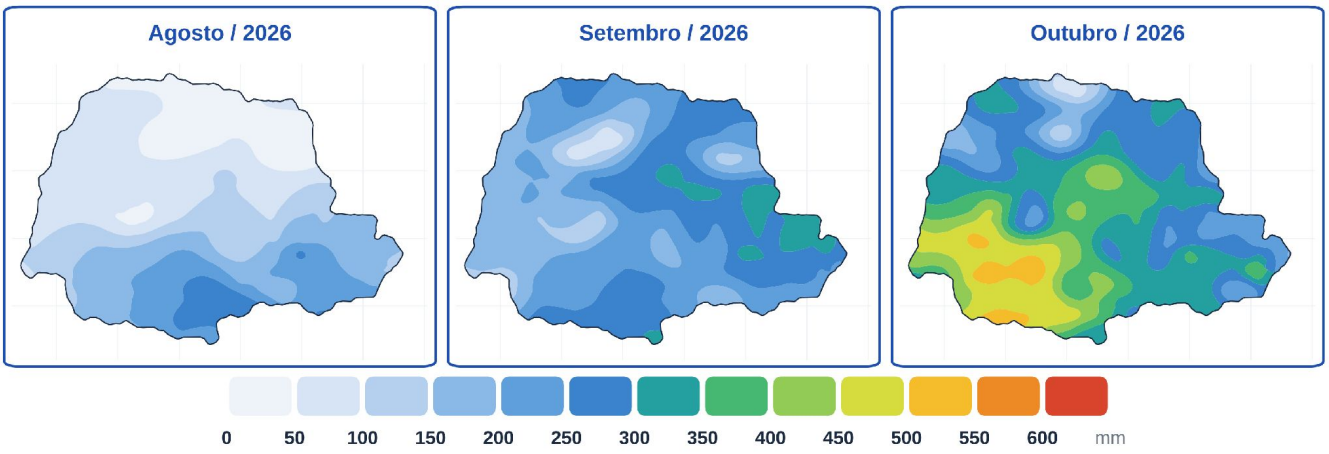
POR QUE CHOVE TANTO NO SUL?

Jato subtropical
O El Niño intensifica e desvia os ventos de altitude sobre o Sul do Brasil.

Bloqueio atmosférico
Dificulta o avanço normal das frentes frias.

Instabilidade estacionária
Sistemas de chuva ficam “presos” sobre RS, SC e PR e multiplicam o volume habitual.

O QUE JÁ ACONTECEU: CHUVA OBSERVADA NOS ÚLTIMOS 3 MESES



Agosto
Mês mais seco: menos de 100 mm no Norte e no Noroeste. Maiores acumulados no Centro-Sul e no Leste, entre 150 e 300 mm.

Setembro
Chuva mais bem distribuída: a maior parte do estado entre 150 e 300 mm, com núcleos acima de 300 mm no Leste e nos Campos Gerais.

Outubro
O mais chuvoso dos três: 450 a 550 mm no Sudoeste, Oeste e Meio-oeste e, em boa parte do estado, entre 250 e 400 mm.

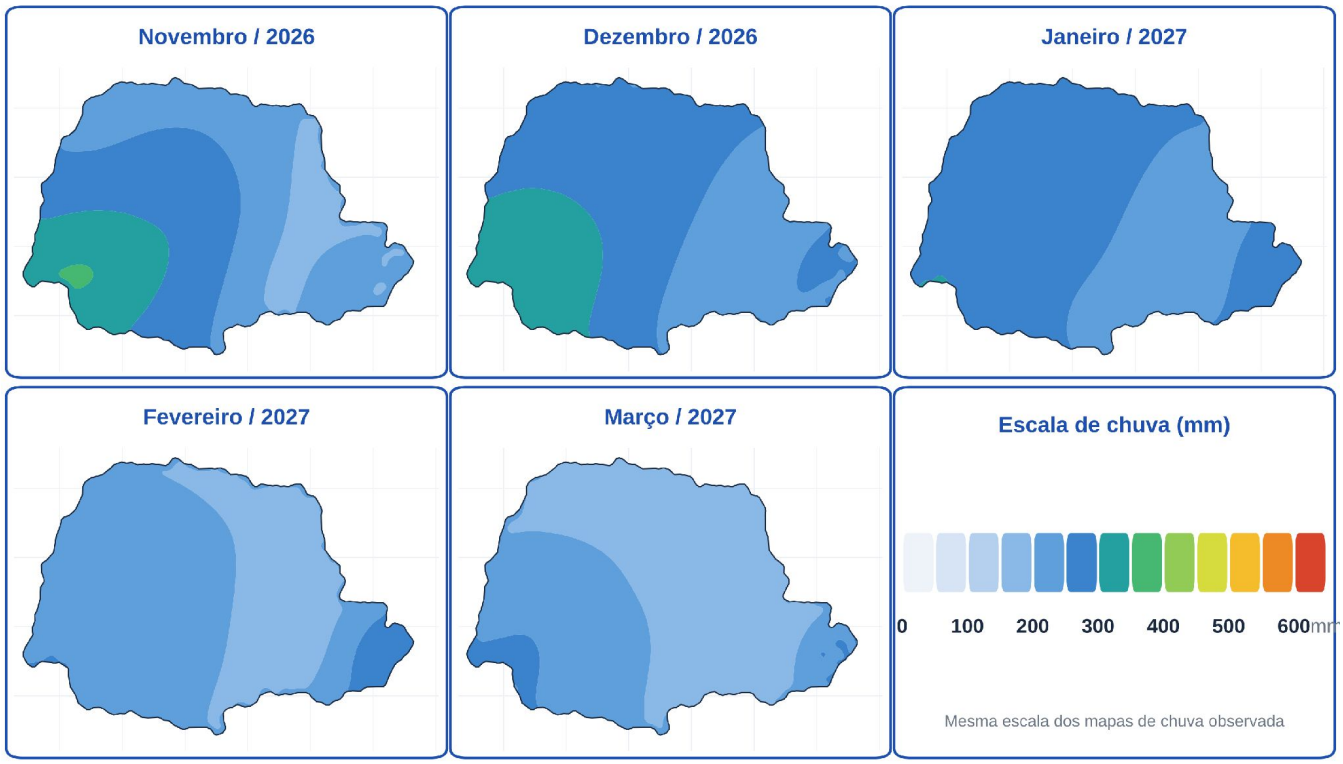
Os acumulados mensais cresceram de agosto a outubro, período em que o El Niño se fortaleceu. Acumulado mensal das estações meteorológicas do Simepar.

CENÁRIO

O que esperar para o Paraná até março de 2027

Tendência mensal de chuva, com base no painel do Simepar de 12 de novembro.

PREVISÃO DE CHUVA MENSAL NO PARANÁ (NOVEMBRO/2026 A MARÇO/2027)



Previsão de chuva mensal (mm). Fonte: Simepar, painel de 12/11/2026.

Região / período	Leitura do cenário (painel Simepar, 12/11)
Oeste, Sudoeste e Meio-oeste · nov–jan	Maiores anomalias positivas de chuva, com **volumes elevados entre novembro e dezembro**, que seguem altos em janeiro.
Litoral e Leste · dez–fev	**Aumento da chuva a partir de dezembro**, com núcleos de maior volume no litoral em janeiro e fevereiro.
Todo o estado · nov–mar	Chuva acima da média, em **volumes elevados em poucos dias**. Em fev–mar os totais mensais são mais moderados, mas eventos intensos seguem possíveis.

Os mapas mostram **tendências mensais** e não substituem a previsão de curto prazo. Eventos extremos podem ocorrer em qualquer região e mês do período.

CARTILHA

Preparar, agir e recuperar: orientações para a indústria

Cada unidade conhece melhor a sua operação. Use as orientações abaixo como base e adapte-as aos seus próprios planos.

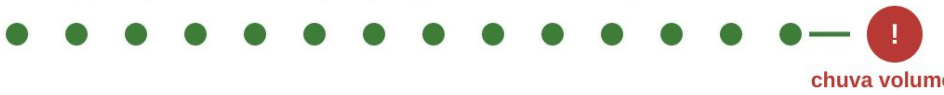
DUAS ESCALAS DE INFORMAÇÃO, QUE SE COMPLEMENTAM

TENDÊNCIA CLIMÁTICA
longo prazo · meses
atualização: 1 vez por mês

Nov · Dez · Jan · Fev · Mar

PREVISÃO DO SIMEPAR
médio e curto prazo · dias
atualização: diária

a cada dia, a previsão confirma (ou ajusta) a tendência e indica quando e onde



A **tendência** mostra o que esperar no período. A **previsão de curto prazo** valida esse cenário conforme a chuva volumosa se aproxima e é atualizada todos os dias.

1 · PREPARAR

Agora, antes das tempestades

INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

- ☐ Defina **quem acompanha a previsão e os alertas** e **quem avisa quem** na unidade.
- ☐ Atualize os **contatos de emergência** (brigada, Defesa Civil, concessionária de energia, fornecedores).
- ☐ Cadastre-se no **alerta SMS da Defesa Civil** (CEP para 40199).

ESTRUTURA E ENERGIA

- ☐ Revise os **planos de emergência e de contingência** e treine as equipes.
- ☐ Verifique **drenagem**, pontos de alagamento, coberturas e estruturas externas.
- ☐ Confira a proteção contra raios (**SPDA**, ABNT NBR 5419) e a **energia de emergência** (geradores e nobreaks).

OPERAÇÃO E LOGÍSTICA

- ☐ Proteja **materiais sensíveis à umidade** e produtos químicos.
- ☐ Mapeie **rotas e fornecedores alternativos**.

2 · DURANTE

Com alerta ou tempo severo

INFORMAÇÃO

- ☐ Acompanhe **previsão e alertas oficiais** e comunique **equipes, terceiros e transportadoras** com antecedência.

RAIOS, VENTO E GRANIZO

- ☐ **Suspenda atividades externas**, em altura e de içamento; abrigue as pessoas em edificações.
- ☐ Recolha materiais soltos, **feche portões e docas** e proteja veículos.

ALAGAMENTO E ENXURRADA

- ☐ **Não atravesse** áreas alagadas; proteja itens sensíveis e interdite áreas de risco.

ENERGIA

- ☐ Acione a contingência e faça a **parada segura** de processos críticos.

EMERGÊNCIA

- ☐ **Defesa Civil 199 · Bombeiros 193 · SAMU 192 · PM 190**

3 · RECUPERAR

Após o evento

SEGURANÇA PRIMEIRO

- ☐ **Inspecione** estruturas, coberturas, SPDA e instalações antes de reativar áreas.
- ☐ Reenergize quadros molhados **somente com profissional habilitado**.
- ☐ Atenção a animais peçonhentos, entulho e pisos escorregadios.

OPERAÇÃO

- ☐ Retome os processos de forma **gradual**; descarte o que foi comprometido e verifique contenções de químicos e efluentes.

REGISTRO E COMUNICAÇÃO

- ☐ **Registre os danos** (fotos, horários) e acione os seguros.
- ☐ Informe **clientes e fornecedores** sobre prazos e impactos.
- ☐ Faça um **balanço** do evento e atualize o plano.

As orientações são de **caráter geral** e devem ser adaptadas à realidade de cada unidade por seus responsáveis de segurança, engenharia e manutenção, observando as normas aplicáveis e as orientações da Defesa Civil local.

ONDE SE INFORMAR

Fontes oficiais para consulta sobre o tempo no Paraná e sobre a evolução do El Niño.

PREVISÃO DO TEMPO

Atualizada diariamente

Previsão para os 399 municípios do Paraná em **simepar.br**.

ALERTAS DE TEMPO SEVERO

Monitoramento 24h

Atenção aos alertas oficiais do Simepar, da Defesa Civil e do Inmet.

INFORME EL NIÑO

Atualização mensal

O cenário é reavaliado a cada boletim da NOAA. Próximo: **10/dez/2026**.

DO CENÁRIO À DECISÃO EM 4 PASSOS

1

Entenda o cenário

El Niño muito forte: mais chuva, em poucos dias, e mais tempestades.

2

Consulte a previsão

Atualizada todos os dias para a sua região.

3

Comunique a tempo

Avise equipes, terceiros e transportadoras ao primeiro sinal.

4

Decida na unidade

Acione os planos que a sua operação já possui.

CALENDÁRIO DE ATENÇÃO

Período	Foco
Nov–dez/2026	Pico de volume no Oeste e Meio-oeste. Organize já o acompanhamento e a comunicação em todo o estado.
Dez/26–jan/27	Chuva ganha força no Litoral e Leste; verão com tempestades.
Fev–mar/2027	Totais mensais mais moderados, mas eventos intensos seguem possíveis.
Abr–mai/2027	El Niño persiste até mar–mai; neutralidade favorecida a partir de abr–jun. Reavalie o cenário.

RECADO FINAL

Informação em dia, comunicação a tempo e decisão com antecedência: é assim que a indústria reduz paradas, perdas e riscos às pessoas.